

20 SET 1993

JORNAL DO BRASIL

DF - Cultura

BRASÍLIA

Fórum discute arte contemporânea

■ Artistas, críticos brasileiros e estrangeiros vão participar de debates durante 9 dias

O 2º Fórum Brasília de Artes Visuais que vai se realizar de 23 a 1º de outubro, pretende transformar a cidade na capital das artes plásticas. O evento será aberto na quarta-feira, às 19h, com o lançamento do CD *Nome*, de Arnaldo Antunes, poeta, cantor e ex-integrante da banda *Titãs*, que iniciou recentemente sua carreira solo. Durante nove dias, artistas e críticos brasileiros e estrangeiros participarão de um *caldeirão cultural* sobre arte contemporânea.

Os inscritos poderão desfrutar de 10 oficinas, sete conferências, seis exposições, mostras de vídeos e filmes americanos e brasileiros e eventos paralelos no *Espaço da 508 Sul*, onde obras dos artistas Tomie Othake, Athos Bulcão e Rubem Valentim estarão expostas, além de uma exposição de selos sobre o pintor espanhol Pablo Picasso. As palestras serão realizadas no Teatro do Conjunto Cultural da Caixa Econômica e as oficinas no Centro de Criatividade da 508 sul e no Instituto de Artes da Universidade de Brasília (UnB).

A Fundação Athos Bulcão, responsável pelo evento, quer repetir o sucesso do primeiro Fórum, realizado no ano passado, quando cerca de 200 pessoas participaram das oficinas. Segundo o secretário executivo da instituição, Evandro Salles, a Fundação pretende transformar o Fórum num evento anual,



O Fórum pretende tornar Brasília um grande "caldeirão cultural"

onde artistas de várias nacionalidades se encontrem para discutir a arte contemporânea e mostrar suas produções. "Por ser a capital, Brasília tem potencial para centralizar o intercâmbio cultural entre os países", defende. Para Evandro, a cidade deve ser o centro de convergência da produção cultural brasileira.

A comissão organizadora quer que o Fórum cumpra três objetivos: ser didático, com a realização de oficinas e cursos dados por artistas; teórico, com a participação de artistas e críticos que debaterão sobre cultura; e prático, com mostras das produções artísticas.

Para realizar o 2º Fórum de Artes Visuais, a Fundação Athos Bulcão contou com a participação da Secretaria de Cultura do DF, Fundação Cultural, Instituto Goethe e Conjunto Cultural da Caixa econômica, além do patrocínio de outras instituições e empresas.

As inscrições estão abertas até quinta-feira no Conjunto Cultural da Caixa Econômica. Os preços são: CR\$ 1,6 mil (uma oficina), CR\$ 1,9 mil (oficina e oficina teórica), CR\$ 1,6 mil (seminário) e CR\$ 2,6 mil (seminário, oficina e oficina teórica). As oficinas estão abertas a qualquer interessado, mas algumas exigem pré-requisitos. Os inscritos terão direito a um certificado de curso de extensão.

Principais atrações programadas

Das 10 oficinas oferecidas, duas estão lotadas. A do artista alemão Nikolaus Nessler, chamada *Desenho*, que começa hoje, está com as 20 vagas preenchidas. As inscrições também estão esgotadas para a oficina *Arte, Gráfica e Poema*, que será dada pelo poeta e artista gráfico matogrossense Wladimir Dias Pino, um dos criadores da poesia concreta. Durante o curso, os alunos aprenderão a fazer livros, cumprindo todas as etapas de produção.

Mas ainda há vagas para as outras oficinas, inclusive a ministrada pelo artista plástico Bruce Yonemoto, que não exige pré-requisitos dos participantes.

Bruce, que mora em Los Angeles, trabalha principalmente com vídeo,

desmitificando a linguagem da mídia.

Serão abordados temas como o multiculturalismo, o subtexto freudiano nos comerciais de televisão dos Estados Unidos e o papel das novelas de televisão forjando desejos. Haverá também a exibição de slides sobre instalações de vídeos antigos e recentes. Os trabalhos de Bruce e Norman Yonemoto serão apresentados ao público.

Estão previstas também oficinas de pintura, com os paulistas Sérgio Fingerman e Carlito Carvalhosa; de escultura, com Nelson Félix; computação e arte, com Suzete Venturelli; xilogravura, com o carioca Rubem Grill. Está programada ainda uma oficina teórica, com várias palestras proferidas por sete críticos e artistas

que debaterão a situação da arte contemporânea no Brasil e no mundo.

Uma das grandes expectativas é a exposição de um dos artistas alemães mais importantes do pós-guerra, Joseph Beuys, que morreu na década de 80.

A Embaixada da Alemanha trará à cidade uma mostra de desenhos e objetos do artista. A exposição já percorreu vários países e fica no Museu de Arte de Brasília de 24 até 30 de outubro. Na exposição *Um Olhar sobre Joseph Beuys*, 30 artistas brasileiros prestarão uma homenagem a Beuys e mostrarão sua interpretação pessoal sobre a obra do artista alemão.

A instalação *Supermercado* do ar-

tista plástico Nikolaus Nessler, que passou dois anos no Brasil e atualmente mora em Frankfurt, promete chamar a atenção do público. Através de uma apropriação da estrutura de um supermercado comum, Nessler reproduzirá o universo do consumo.

A instalação será feita no shopping Conjunto Nacional. Durante a *Eco-92*, Nikolaus Nessler organizou uma exposição sobre a arte amazônica, que mobilizou 25 artistas plásticos de várias nacionalidades.

O nigeriano Mo Edoga, um dos ilustres convidados do Fórum, vai fazer outra instalação. No campus da Universidade de Brasília, ele erguerá a *Bola Brasil*, uma grande escultura feita em pequenas tábuas de madeira.